

MDB Papanduva PLANO 15

1. Introdução

2. Objetivos Principais

3. Princípios para atuação do governo

4. Visão para a Cidade

4.1 Planejamento urbano e Infraestrutura

4.2 Habitação, uso e ocupação do solo Urbano

5. Visão para o Interior

5.1 Acesso a toda propriedade

5.2 Integração comunitária.

5.3 Viabilizar a entrega de insumos (calcário) a toda propriedade produtiva.

6 Diretrizes e ações por área de Atuação

6.1 Central de Compras

6.2 Requisição de Material

7 Saúde

7.1 Saúde um Direito de Todos e um Dever do Estado

7.2 Atenção Básica

7.3 Atenção Especializada

7.4 Atenção Hospitalar

7.5 Plantão Médico

7.6 Assistência Farmacêutica

7.7 Ações no período de pandemia

7.8 Centro de Atenção Psicossocial CAPS

7.9 Casa Dia para Idosos (Creche) Atividades de Segunda a sexta-Feira das 09 às 16:00 horas

8.Educação

8.1 Municipalização da Educação Básica

8.2 Ensino Profissionalizante

8.3 Educação de Jovens e Adultos

8.4 Metas e propostas de ensino, Plano Pedagógico no período da pandemia.

8.5 Ensino de Línguas estrangeiras

8.6 Ocupação dos espaços públicos.

9 Assistência Social,

9.1 Inclusão Social e Cidadania (catadores).

9.2 Criança e Adolescente

9.3 Terceira idade

9.4 Assistência e mediação no auxílio do BPC

10. Agricultura, Meio Ambiente e Sustentabilidade

10.1 Aporte de Recursos a Secretaria da Agricultura

10.2 Proteção Animal

11. Segurança

11.1 Rede Solidária “Vizinho Amigo”.

12. Cultura e Turismo

12.1 Diversidade Cultural

12.2 Festival da Canção

12.3 Turismo Municipal

13. esporte Cultura e Lazer

13.1 Incentivo ao Desporto Amador

13.2 Lazer

13.3 Internet gratuita em pontos estratégicos da Cidade

13.4 Ciclismo

13.5 Som Automotivo

14 Defesa Civil

14.1 Áreas de Risco

14.2 Cadastramento e Assistência a Famílias Vulneráveis

15. Emprego e Renda

15.1 Caixa de Assistência do Funcionalismo Municipal

15.2 Plano de Cargos e salários

1.Introdução.

O planejamento das ações governamentais serão norteadas por uma visão futurista levando em consideração as questões topográficas do município, as questões de acessibilidade aos grandes centros, as questões de logísticas e a busca incessante de integração com todos os municípios limítrofes a Papanduva previstos na Lei 5.917/73 - Plano Nacional de Viação. Interagir junto ao Governo do Estado no sentido de viabilizar o asfaltamento da SC 427 ligando Papanduva a Santa Terezinha. Desonerando o município nos custos de manutenção da PDV 105.

Saúde, Instrução e Moradia serão viabilizadas com projetos junto ao Governo Estadual e Federal, composta por uma equipe de profissionais engajados na busca de recursos (dinheiro novo) para implementar ações de desenvolvimento e sustentabilidade. O município não pode parar, o empenho será de todos, numa interação constante

entre os poderes, reuniões e planejamentos visando atender a todos.

2.Objetivos Principais

Vemos um município estagnado no tocante a geração de empregos, vemos nossos jovens concluindo seus estudos e saindo do aconchego de seus lares em busca de qualidade de vida em outros centros que proporcionam a empregabilidade. Temos que viabilizar com incentivos e assistência aqueles que já estão instalados, a indústria de estofados vem ganhando espaço no município, proporcionar um polo industrial desse segmento, baixando os custos de produção e incrementando mais emprego se torna possível com ações concretas de sustentabilidade. Manter uma equipe de contato com empresas em expansão oferecendo incentivos para se estabelecerem em nosso território. O incentivo às facções na confecção de roupas, a agregação de valor aos produtos aqui produzidos, a garantia de acesso as indústrias aqui estabelecidas.

3.Princípios para atuação do Governo.

Gastar de acordo com a arrecadação, diminuir as dívidas contraídas, hoje o município amarga o maior endividamento da sua história, fruto da irresponsabilidade dos gastos públicos, impor a Legalidade, Impessoalidade, a Moralidade a Publicidade e Impenhorabilidade dos gastos conforme preconiza a Lei de responsabilidade fiscal, bem como a Lei 8.666/96 (Lei das Licitações). Impor a intolerância

à corrupção, proibindo agentes públicos e funcionários receber a qualquer título doações por serviços prestados. Valorizar o funcionalismo concursado, implementando cursos e treinamentos visando a melhoria constante no aprimoramento profissional, qualidade nos serviços oferecidos, cortesia e urbanidade com os contribuintes.

4.Visão da Cidade.

4.1 Planejamento urbano e Infraestrutura

Nada se faz sem planejamento, todo serviço de melhoria urbana será procedido de consulta aos usuários confrontantes, ao SAMAE com projeto hidráulico, a concessionária de energia para não sofrer desgaste com obra eleitoreira e que haja disponibilidade financeira dos beneficiários nos custos com a contribuição de melhoria. Qualidade nos serviços prestados. Dar prosseguimento as obras que contribuem com a estética da Cidade. Programa permanente de melhorias.

4.2 Habitação e uso do solo urbano

O direito a Moradia é um direito constitucional, assim sendo a busca de recursos para atender a demanda habitacional é um dever dos agentes públicos, os recursos existem, projetos consistentes serão implementados para que todos tenham acesso a sua Casa. Observar a legislação no que respeita a ocupação do espaço urbano, espaços públicos devem dar condições de uso. Possibilitar que moradias

construídas em área de risco tenham condições de uso, bem como garantir a posse da terra onde moram.

Não temos uma cidade planejada, mas o traçado urbano existente nos favorece a manter a visão futurista do arruamento existente, não permitir que ruas sofram interrupção no seu trajeto. Verificar o código de edificação possibilitando o crescimento vertical no espaço central

4.3 Planejamento Urbano

Manter e incrementar a arborização, canteiros limpos e colocação de meios-fios em todo, num processo constante de acessibilidade aos transeuntes. Uma Cidade alegre aos olhos de quem visita.

4.4 SAMAE.

Os serviços prestados pela autarquia vem sofrendo constantes ataques dos usuários pela falta constante de água em suas residências. Daremos um prazo para a adequação e atendimento da demanda, investindo na fonte de captação, estação de tratamento, canalização e implementação dos serviços. Não surtindo efeito, devolveremos a CASAN num sistema compartilhado ou terceirizamos os serviços. Água é um bem excencial, não pode faltar, caso não tenhamos capacidade de tocar a autarquia a contento da população. Tomar-se-ão as medidas necessárias.

5. Visão do Interior

5.1 Garantir o acesso a toda propriedade produtiva, com a colocação de cascalho ou britagem, construção de bueiros e pontilhões.

5.2 Viabilizar a entrega de calcário até 50 toneladas sem cobrança de frete, incrementando a produção e aumento da arrecadação, mediante apresentação de Notas de Produção.

5.3 Integração Comunitária, através de Lei específica, fazer a doação ou uso das escolas desativadas para a integração dos moradores através de uma associação comunitária, bem como o uso como capela mortuária nas localidades.

5.4 Levantamento das pontes e pontilhões existentes, buscar junto a Defesa Civil do Estado a substituição dessas benfeitorias por armação de concreto.

5.5 Agricultura Familiar, Fortalecer esse segmento, incentivando a adesão de uma maior parcela da população, interagir no sentido de proporcionar espaço adequado para a exposição de produtos de origem animal e vegetal. Incrementar a renda de pequenos produtores.

5.6 Coleta do Lixo Rural, Envidar esforços na coleta semanal do lixo produzido na zona rural do município, incentivando a reciclagem nas propriedades, destinando o lixo reciclável a Associação de Catadores.

6. Diretrizes e ações por área de Atuação

6.1 Central de Compras. Toda aquisição de insumos, maquinas e equipamentos, combustíveis, pneus, alimentos, merenda escolar, veículos e caminhões serão centralizados numa Central de Compras, com livre acesso pelos munícipes, agentes políticos e governo municipal, composta por uma equipe capacitada que encaminhará para análise licitatório conforme Lei 8.666/93.

6.2. Todo material necessário ao andamento dos serviços será requisitado com antecedência dando tempo necessário para o tramite da documentação.

7. SAUDE

7.1 Um Direitos de Todos e um Dever do Município. Ninguém fica devendo favores ao município por ter conseguido uma consulta, um exame ou transporte, a politicagem não terá vez, com a Central de Regulação se dará agilidade a demanda exigida. Quem está a marcar exames e consultas está sendo pago para isso, portanto presteza , agilidade e qualidade no atendimento será requisito fundamental.

7.2 Atenção Básica. Esse serviço é de obrigação do município, com a municipalização deve ser colocado a disposição todos os profissionais ligados a medicina visando a integralidade das ações de saúde. Postura profissional, ética e urbanidade serão cobrados sistematicamente.

7.3 Atenção especializada. O município deve adequar suas ações trazendo profissionais nas diversas

especialidades, dando condições de tratamento na Cidade, evitando-se o deslocamento, diminuindo custos com transporte e comodidade dos usuários.

7.4 Atenção Hospitalar. Persistir na adequação das instalações físicas do Hospital São Sebastião, incremento com recursos municipais e emendas parlamentares, num processo contínuo de melhorias de acordo com as normas da Anvisa.

7.5 Plantão Médico 24 horas. Dar continuidade a esse serviço melhorando a qualidade do atendimento médico. Supervisionado pela diretoria do hospital, exigindo-se presteza no atendimento urbanidade e pronto atendimento dos pacientes.

7.6 Assistência Farmacêutica. Disponibilizar medicamentos conforme preconiza as instruções, adquirindo medicamentos necessários e imprescindíveis a melhoria o atendimento médico. Dar suporte aos usuários na aquisição de medicamentos de alto custo, patrocinado pelo Estado.

7.7 Ações temporárias no período de Pandemia. Nesse interim, enquanto não seja viabilizado tratamento através de vacina específica, buscar subsídio para implantar medicamentos alternativos de prevenção como a ivermectina e cloroquina, disponibilizados no mercado farmacêutico. Insistir e persistir nos processos de isolamento social como prevenção ao avanço da doença.

7.8 Centro de Atenção Psicossocial CAPS. Nosso Espaço já foi referência regional, precisa ser revigorado, mais recursos, mais treinamentos, oferecer serviços que atendam a demanda do município profissionais capacitados que gostem do que fazem. Tratamento humanizado com os pacientes, programas de integração e fortalecimento dos laços de amizade, incremento do transporte e alimentação saudável.

7.9 Casa Dia (creche para idosos). Vemos que os idosos ficam isolados nas famílias, por que não disponibilizar um local adequado onde essas pessoas que deram a vida pelo município tenham mais qualidade de vida. A casa Dia ou creche, funcionará das 09 da manhã às 04 da tarde. Nesse período oferece-se tratamento preventivo, brincadeiras interativas, almoço a café da tarde. Oferecendo transporte diário no percurso da casa ao Local onde abrigará essas pessoas.

8. Educação

8.1 Estudos Técnicos de viabilidade de Municipalização da Educação Básica até o Nono Ano de Ensino. Verificar se o município tem capacidade de receber esses alunos. Qual o suporte necessário, os pais e professores são favoráveis, o que acrescenta em termos financeiros, os custos com a absorção e o impacto social acrescentam qualidade e ganho para a educação de qualidade. Não se assume

nada sem um levantamento minucioso desses itens.

- 8.2 Ensino Profissionalizante.** A busca por profissões requer que sejamos audaciosos em oferecer treinamento nas áreas que se tem carência de profissionais, investir em cursos profissionalizantes é a garantia de melhor qualidade de vida as famílias que buscam por emprego.
- 8.3 Educação de Jovens e Adultos.** Disponibilizado local apropriado teremos como meta diminuir o índice de pessoas analfabetas ou analfabetas funcionais, incentivar essas pessoas, mostrar a importância do saber ler e escrever independente da idade. São metas audaciosas mas possíveis de dar um bom resultado. Envidaremos esforços nesse sentido.
- 8.4 Metas e propostas de ensino, Plano Pedagógico no período da pandemia.** A pandemia nos pegou de surpresa e doravante temos que viabilizar instrumentos capazes de auxiliar no processo pedagógico, as aulas não podem parar, os custos elevados de computadores não nos permite de imediato disponibilizar para cada estudante. Estudos incontinenti se fazem necessários vislumbrando um saída onde todos ganhem. O município com a qualidade de ensino e os alunos que aprendem de fato em suas próprias residências. Os pais estão preparados para essa tarefa? Instrumentos facilitadores de

acompanhamento deverão ser contemplados nesse período.

- 8.5 Ensino de Línguas estrangeiras. Intercambio como o conseguido pela BRASPOL para a língua Polonesa fomenta a qualidade do ensino, e busca a valorizar aqueles que ajudaram formar este município, buscar junto a cultura Ucraniana meios de cultivar hábitos e costumes daquele país. Do mesmo modo, o ensino do inglês nas escolas considerando que é a língua oficial de negócios no mundo empresarial.**
- 8.6 Ocupação dos espaços públicos (ginásios e colégios) Esses espaços não podem se tornar um “elefante Branco”, devem permitir o uso para as diversas práticas desportivas num horário compatível com as necessidades dos munícipes, aulas de dança (gauchescas, sertanejas, pagode, zumba) deverão ser implementadas por profissionais ligados ao município ou terceirizados com recursos públicos. Viabilizar junto a órgãos estaduais o uso de espaços pertencentes ao patrimônio estadual.**
- 8.7 Possibilitar uma maior interação dos órgãos municipais com a rede estadual de ensino, profissionais ligados a Saúde e Assistência Social, dar cobertura mais efetiva aos alunos desses estabelecimentos.**
- 8.8 Creches. As unidades disponíveis não atendem a demanda, necessário e urgente disponibilizar, espaço e profissionais para acomodação. Estudos**

para verificar os locais mais apropriados e implementar ações de imediato sanando a deficiência na oferta de vagas.

9.Assistência Social

9.1 Inclusão Social e Cidadania Incentivar a reciclagem do lixo produzido no município, cada cidadão se torna corresponsável pelo destino do lixo produzido. Reavivar e incentivar a Associação de catadores, acompanhar esse serviço, destinando recursos subsidiados visando manter um padrão mínimo de sobrevivência desse segmento social.

9.2 Criança e Adolescente. Observa-se a degradação do conceito família em muitos lares, o respeito as autoridades, as pessoas idosas, aos professores e os próprios pais e o patrimônio público. Será cobrado postura severa no cumprimento dos conceitos tradicionais de família , pátria e liberdade. Do mesmo modo, os maus tratos com crianças e adolescentes serão exemplarmente oferecidos denúncia as autoridades competentes. Não confundir liberdade com liberalidade.

9.3 Terceira idade. Pessoas que entram na Terceira Idade, já contribuíram e muito com o desenvolvimento do município. Um olhar contemplativo a nossos vovós nos remete a pensar que o País está envelhecendo, nossa Cidade já possui muitos cidadãos que carecem de cuidados especiais. Desenvolver ações voltadas a recreação dessas pessoas é garantir cidadania no final da vida.

9.4 Encaminhamento para aposentadoria (BPC) Temos em nosso meio muitas pessoas que não contribuíram com o instituto de previdência, do mesmo modo que nunca tiveram uma nota de produtor rural. O BPC é um recurso previsto em Lei para pessoas vulneráveis financeiramente. Muitos desconhecem ou não sabem por onde começar. Disponibilizar funcionários para garantir que todos recebam esse direito é garantir o incremento de recursos no município. Além é claro de uma vida digna para essas pessoas.

10 Agricultura, Meio Ambiente e Sustentabilidade

10.1 Incrementar essa disciplina na rede municipal criando a consciência ecológica; promover debates no tocante a preservação da natureza, conservação de nascentes e rios que cortam o município, são ações que merecem um cuidado especial na garantia de um futuro que possa amenizar o aquecimento global. A Secretaria da Agricultura senão, deve ser a secretaria dotada de Um maior aporte de recursos, somos um município agrícola, máquinas, caminhões e equipamentos serão destinados a esse segmento, garantindo o acesso a toda propriedade.

10.2 Proteção aos Animais.

Sob supervisão da APPA incentivar e disponibilizar local adequado para tratamento de animais recolhidos na rua, Projetos de Leis específicas punindo infratores e incentivando a adoção responsável. Assegurar recursos públicos disciplinados na legislação para o controle

populacional desses animais domésticos. (cães e gatos). Do mesmo modo com o uso de equinos e muares usado no transporte carroçável, exigir atestado de sanidade emitido por autoridade competente.

11. Segurança. O baixo efetivo do policiamento militar vem causando transtornos ao município, interagir junto ao Governo Estadual para o reaparelhamento de equipamentos, viaturas, rondas noturnas visando a garantia de segurança, destacando que esse segmento não é municipalizado. Estudos Técnicos visando a criação da Guarda Civil Municipal, poderá definir o modo adequado e recursos necessários

11.1 Implantar a Rede “Vizinho Amigo” Cuidando do seu patrimônio. Possibilitará maior segurança as residências, além de implementar a solidariedade entre a vizinhança

12. Cultura e Turismo

12.1 Vivemos num município rico em diversidade cultural, tanto na gastronomia quanto nos costumes e vestimentas, preservar esses valores e resgatar a memória do nosso povo. Possibilitar o “ Festival Gastronômico” é resgatar a cultura dos bravos migrantes que deram origem a nosso território. A criação de um memorial, de um acervo de maquinas e equipamentos antigos será uma referência aos bravos desbravadores deste território. A construção da casa da Cultura é a garantia da preservação.

12.2 Festival da Canção. Já foi tradicional em nosso município, resgatar essas festividades é possibilitar e incentivar a musicalidade de nosso povo, espaço público para isso já é disponibilizado em nossa Cidade. Vamos incrementar, incentivando todo gênero musical.

12.3 O Turismo é fonte de rendas para a municipalidade, Realizar diagnóstico para a viabilidade do turismo rural e de aventuras. Valorizar o cenário bucólico das localidades interioranas. do potencializar que esses locais tenham condições de acesso e sejam explorados de modo a não agredir a natureza. Montes e cachoeiras, cavernas e riachos além do turismo de negócios desperta o interesse para a preservação. Estudos viáveis e projetos já desenvolvidos viabilizará aporte de recursos e atrai pessoas que amam a natureza. Envidar esforços no sentido de aproveitar o “morro das antenas” com um mirante dedicado as etnias eslavas, bem como o “parque das nações” dedicado a todas as famílias que aportaram em nossas terras e construíram o município que somos.

13. Esporte Juventude e Lazer

13.1 O incentivo ao desporto amador em todas as modalidades, incrementa a educação por meio do esporte; campeonatos municipais de futebol de campo, futebol 7, vôlei, salão, corridas rústicas, ciclismo, hipismo e outras do agrado dos praticantes.

13.2 O Lazer deve merecer um olhar aguçado do poder público, notadamente aos nossos anciões, viabilizar o transporte, as reuniões, os passeios e danças como

incentivo a recreação. Possibilitar espaço noturno para as práticas desportivas de pessoas que trabalham durante o dia (danças e jogos) em horários compatíveis de uso.

13.3 Disponibilizar esse serviço a disposição da sociedade visando atender a pessoas carentes que não possam acessar informações por não terem condições de pagar um provedor. Em pontos estratégicos e em horários definidos.

13.4 O ciclismo é um dos esportes que mais cresce em nossa Cidade, dotar as vias públicas de pistas adequadas, sinalizadas, com margem de segurança possibilitará um maior engajamento dos amantes desse esporte.

13.5 – Som Automotivo. Possibilitar que os amantes desse tipo de lazer tenham um espaço adequado para a prática dessa modalidade de competição. Sob supervisão de uma Associação vinculado a esse segmento, dar condições da praticidade desse lazer.

14. Defesa Civil. Intempéries de diversas modalidades vem se tornando presente em nosso meio, fruto do aquecimento global. Devemos estar preparados para a ação imediata de qualquer sinistro que porventura possa acontecer.

14.1 Levantamento das áreas de risco. Falta de uma politica séria de programas de moradia vem ocasionando a ocupação desordenada das áreas de preservação permanente, a politicagem barata às

custas da preservação ambiental nos remete a buscar alternativas viáveis e de baixo custo contemplando as pessoas de baixa renda.

14.2. Revitalização da mata ciliar e nascentes que abarcam a captação de água na Cidade e no Interior possibilitará o futuro promissor do bem excencial a vida humana “A Água”.

14.3 Cadastramento e assistência aos necessitados A Defesa Civil organizará um cadastro permanente de todas as áreas de risco no sentido de buscarmos recursos para as melhorias necessárias.

15. Emprego e Renda. Uma equipe preparada conhecedora da Lei de Incentivos Fiscais deverá percorrer e buscar nas empresas estabelecidas no Estado a possibilidade de se estabelecer em nosso município. Ao tempo em que incentivaremos aquelas que vem auxiliando no progresso da nossa Cidade.

15.1 Assistência ao Funcionalismo. Estudos e Implantação de um Plano de Assistência médico odontológico ao funcionalismo municipal é reivindicação do quadro funcional. Custos absorvidos pelos servidores e pelo município ensejará melhorias na qualidade de vida de todos.

15.2.Plano de cargos e salários. Restabelecer e aperfeiçoar o plano existente, possibilitando ganhos anuais com a implantação de anuênios, incentivos aos cursos adquiridos, programa de treinamento permanente aos servidores. Capacitação em máquinas

e equipamentos possibilitando ganhos e qualidade nos serviços prestados.